

PARLAMENTARES

Congresso nacional

Brasil tem maior salário do continente

Congresso paga 61 salários mínimos, contra um máximo de 32 nos demais países

Os senadores e os deputados federais brasileiros são os parlamentares mais bem remunerados de toda a América Latina. Representantes do Congresso Nacional ganham o equivalente a 61 salários mínimos. Seus concorrentes mais próximos no continente — os bolivianos — recebem pouco mais da metade desse valor: 32 salários mínimos.

Esses dados constam de levantamento promovido pela Agência Alemã de Imprensa (DPA) em 17 países latino-americanos. O estudo revela que o desnível entre o salário de um parlamentar e o salário mínimo do país é excessivamente alto em várias nações. Para a DPA, os 61 salários mínimos que os parlamentares do Brasil recebem chega a ser um exemplo extremo — afinal, dois terços dos trabalhadores brasileiros têm de sobreviver com apenas dois salários mínimos por mês.

Em agosto, os congressistas brasileiros se autoconcederam um aumento salarial que chegou a elevar seus salários para US\$ 6,5 mil mensais — mais US\$ 1,5 mil para gastos de aluguel, dinheiro extra em caso de convocação extraordinária do Congresso e outros benefícios. Entre eles se incluem carro oficial com dois motoristas e combustível (para os senadores), quatro passagens aéreas mensais, selos para 1.500 cartas mensais, telefonemas interurbanos e direito de enviar grátis cerca de 250 telegramas mensais.

Renda alta — O levantamento constatou que a remuneração média mensal dos congressistas latino-americanos é de 17,5 salários mínimos. Segundo relatório recente da Comissão Econômica para a América Latina (Cepal), essa renda é muito elevada para uma região em que 44% dos habitantes vivem em situação de pobreza.

Em relação a remunerações especiais e extras, o estudo revela que a situação varia de acordo com as disposições orçamentárias de cada país. Na Argentina, por exemplo, o salário líquido dos congressistas, de US\$ 2,8 mil, passa a US\$ 4,3 mil depois que eles cobram um adicional de US\$ 1,5 mil por mês, sob a alegação de que o salário original não era suficiente.

Adicionais — No Chile, os vencimentos dos parlamentares alcançam US\$ 5.447, somados adicionais de todo tipo. Além do salário de US\$ 1,97 mil, eles recebem US\$ 1.170 extras para gastos com alojamento e ali-

mentação, e vários outros adicionais, que totalizam US\$ 2.307, para outras despesas.

No Panamá, a renda dos congressistas pode superar os US\$ 11 mil mensais com os extras. O salário é de US\$ 1,8 mil, mas eles recebem US\$ 3,2 mil a título de verba de representação, US\$ 1 mil para transporte, US\$ 4 mil para despesas de gabinete e US\$ 1 mil para participação em comissões parlamentares. Além disso, um deputado panamenho tem direito a outros adicionais se ocupar algum cargo diretivo no Congresso. Assim, por exemplo, ao presidente correspondem US\$ 2 mil extras, aos vice-presidentes (há dois), US\$ 1,25 mil, ao presidente de comissão ou coordenador de bancada, US\$ 1 mil, e ao vice-presidente de comissão legislativa ou coordenador de bancada, US\$ 750 extras.

Orçamento — Os 17 países investigados precisam de US\$ 1,3 bilhões anuais para pagar os salários de deputados e senadores em 17 Congressos ou Assembléias — sete unicamerais e dez bicamerais. Isso equivale em média a US\$ 78,7 milhões anuais por país, ou 0,72% do total de seu orçamento. Esse percentual deve cobrir o pagamento de salários a 2.836 deputados e 542 senadores, além dos extras e das verbas de representação.

Na América Latina, há um deputado para cada 143.300 habitantes, aproximadamente, e 163 partidos têm representação parlamentar. O levantamento da agência alemã ressalta que vários ex-guerrilheiros ocupam gabinetes em diversos Congressos, como ocorre no Brasil, Colômbia, El Salvador, Nicarágua, Peru, Uruguai e Venezuela.

Tendências políticas — Quanto às tendências políticas, predominam nos Congressos dos 17 países os parlamentares de idéias centristas — cerca de 62,8%. Nesse grupo se incluem os autodenominados centristas puros (47,7%), os centro-direitistas (9,7%) e os centro-esquerdistas (5,4%). A força parlamentar de direita pura chega a cerca de 42,4% nos 17 países — e somada à centro-direita, a 52,1%. A esquerda pura tem apenas 11,4% e chega a aproximadamente 16,8% aliada à centro-esquerda.

A idade média dos congressistas latino-americanos é de 46,6 anos (resultado obtido com dados disponíveis de apenas 11 dos 17 países investigados). O grupo profissional dominante entre os parlamentares é o dos advogados, seguido pelos empresários, economistas e agricultores. Contrariamente a essa média, 42% dos congressistas brasileiros são empresários.

Ranking parlamentar

Quanto ganham os deputados e senadores brasileiros em comparação com seus colegas latino-americanos — em valores de agosto

Pais	Salário (em US\$)	Equivalente em salários mínimos do país
Brasil	6.500	61,0
Bolívia	1.099	32,3
Peru	1.100	28,9
Uruguai	1.650	22,6
México	2.700	22,3
Chile	1.970	21,1
Argentina	3.500	20,5
Nicarágua	914	19,8
Colômbia	1.200	15,3
Venezuela	1.550	14,3
Guatemala	2.000	13,1
Equador	850	12,3
Panamá	1.800	11,8
El Salvador	840	9,5
Paraguai	1.850	9,4
Costa Rica	1.213	8,0
Honduras	1.132	7,9
Média dos 17 países	1.874	17,5



Fonte: Agência Alemã de Imprensa (DPA)